

# Em Degringolada A Administração Municipal

A Prefeitura é um ninho de filhotismo político - Concorrencias que se aúlam para servir os amigos - Barços que valem navios de guerra

A administração publica nos países de regime capitalista é a máquina de que se servem os diversos grupos políticos na classe dominante para satisfazer os seus próprios interesses particulares e de grupo. Particularmente cada um procura fazer os seus interesses pessoais e no todo, o grupo político que está no poder faz o jogo de seus elementos mais em evidencia sempre e custa dos interesses gerais do povo.

A administração Municipal de Caxias do Sul sempre foi e continua sendo mais do que nunca, um ninho de filhotismo político ora de um, ora de outro grupo que está no poder, caracterizado por uma irresponsabilidade e descaído dos interesses do povo que em um regime verdadeiramente popular, seria punido como crime de traição, com severas penas.

Dal o medo dos tribunais populares.

Dito isso como explanação científica da causa fundamental que infelicitou o nosso e todos os países de regime capitalista, vamos procurar fazer chegar ao conhecimento do povo a degringolada da Administração Municipal que chega a dar a impressão que algum dentro da Prefeitura não está em perfeita sanidade mental.

Já dissemos em edição anterior que os negócios da Prefeitura são mal dirigidos; que os bens públicos servem a interesses particulares, como máquinas para fazer campos de futebol; que as compras de pneumáticos e, segundo nos consta, até da marca do óleo lubrificante, são feitas pelo chote da Prefeitura; que por interesse particular o Prefeito não queria que se encampasse certa área de terra, quando ainda existam outras áreas que, para o desenvolvimento da cidade, precisam ser encampadas como a Chacara dos Eberle, por exemplo; que a Prefeitura deixava de abrir ruas, onde poderiam construir casas os operários, para não ser obrigada depois a fornecer água e luz; que a Prefeitura isentou da impostos as novas construções dos tubarões de mais de quatro andares e estendeu a zona urbana para cobrar impostos dos operários que moram em sua maioria na zona que de subúrbios passou a zona urbana e etc.

Mas tem mais.

É sabido de todos que após a posse do Prefeito Municipal, eleito pelo PTB, a maioria dos cargos públicos municipais foi tão desenfreada pelos filhotes políticos que o funcionalismo triplicou e com ele as despesas do município. Foram abertos concursos até para cargos de acesso e promoção, com petições escandalosas de funcionários de até 20 anos de serviço. O concurso para caixa inteiro (porque deve ter ha-

vide concurso nessa burocrática Prefeitura) por exemplo foi vencido pelo sr. Misanglia que por portaria n.º 8.030 de 1.º de Fevereiro de 1951, passou a ganhar 3.000,00 (tres mil) cruzeiros mensais com caminhota a disposição. Esperando pelo concurso e portaria de nomeação estão mais 5 ou 6 pedreiros, carpinteiros e pintores que ninguém sabe o que fazem. Escandalosas são também as concorrências publicas da Prefeitura quando são feitas e mais ainda quando não são feitas. Ha, para exemplo, a chamada de concorrência para a compra de três caminhões com tombadeira. Nessa concorrência duas firmas, segundo nos consta, uma de Caxias do Sul e outra de Porto Alegre, entraram com propostas do tipo de caminhão especificado, por aproximadamente 88.000,00 cruzeiros, dentro do prazo regulamentar, que expirou sem que ninguém mais se apresentasse, rubricando os dois proponentes a proposta de seu concorrente.

Uma hora depois de expirado o prazo chegou a proposta dos srns. Favaro que parece serem amigos do peito do Prefeito. Como legalmente a proposta não podia ser aceita, foi aulada a concorrência e feita outra chamada de concorrência. As duas firmas que haviam concorrido deixaram de apresentar proposta a segunda concorrência por que o favoritismo tinha ficado muito claro. E mais claro ficou por que os srns. Favaro, vendendo por 140.000,00 cruzeiros cada um, tres caminhões que eram do mesmo tipo e tonelagem das duas outras propostas de 88.000,00 cada um, tendo como diferença unicamente a marca, são mesmo amigos do peito.

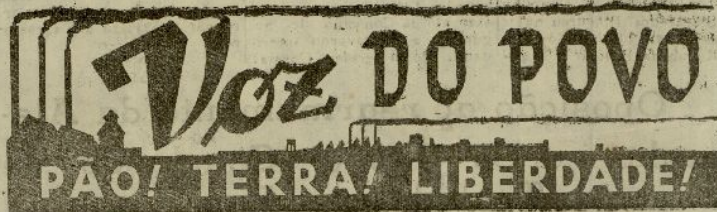
Não se sabe si alguém irá apresentar propostas para a concorrência de fornecimento de tubos de cimento para ex-gostes, porque ninguém sabe si a Prefeitura, que comprou tubos durante quasi um ano sem concorrência, gastando 300.000,00 cruzeiros (trezentos mil) de uma verba de 70.000,00 (setenta mil) cruzeiros, tem favorito nessa também.

Foram também comprados sem concorrência dois caiques que, pelo preço, devem ser autênticos navios de guerra. Aliás, nessa compra o governo do Município seguiu as nor-

mas do Federal. Resta saber, agora, si o Prefeito Municipal vai nomear algum almirante para comandar a frota das represas, enriquecidas agora com mais esses dois vasos. Si nomear, provavelmente será algum almirante

inglês ou de nome que tal lembre. Mas mesmo que não nomeie um almirante inglês, isso fica compensado com a nomeação de um sub-prefeito do 1.º distrito italiano que fará as vezes do almirante inglês.

Indiscutivelmente Caxias do Sul é pródigo, mas o povo, esse que mora nos bairros e agora também paga impostos diretos, porque os demais foi a é sempre o povo que paga, anda no barro, não tem ruas e passa miséria.



ANO VI - CAXIAS DO SUL, DOMINGO, 11 DE MARÇO DE 1951 - N.º 249

## A EXPLORAÇÃO DA CARNE E DO PÃO

A carne tabelada a Cr\$ 4,80 é vendida a Cr\$ 5,00 - O quilo de pão tem 850 gramas. O resto é alma de padreiro

Consta que existe um tabelamento que determina o preço de Cr\$ 4,80 por quilo de carne do marchante para os picadores. Mas como tabelamento foi e é sempre só para constar, os açougueiros estão pagando Cr\$ 5,00 ao marchante o que faz com que ninguém se possa admirar que carne de peixe seja primeira.

Falando com diversos

açougueiros fomos informados que todos pagam Cr\$ 5,00 por quilo ao marchante. Perguntados porque não reclamam, uma vez que o preço tabelado é de Cr\$ 4,80, responderam-nos que não o fazem porque só existe um marchante em Caxias e que, si reclamássem, estaríamos sujeitos a ser-lhes cortado o fornecimento, dado que este único marchante açabarea o

fornecimento de carne para toda a cidade.

Perguntamos-lhe, então, porque existe um só marchante, disseram-nos que o Sr. Ativo Forner alugou com exclusividade do Sr. Zugno o matadouro por Cr\$ 500,00 por dia.

Perguntamos, depois, qual é o consumo diário de carne em Caxias, respondendo-nos que é de 6.000 (seis mil) quilos (Conclui na última página)

## O Suposto Aumento das Passagens das Onibus

Inventamos essa campanha para desviar os operários dos comunistas, diz o infantil clerical-fascista - GARDELIN

Diante da celeuma levantada em Caxias em torno de um suposto aumento do preço das passagens dos onibus urbanos da Empresa Perola, procuramos saber o que ha de exato sobre esse assunto para defender, como função exclusiva da imprensa popular, os interesses da população e dela a grande maioria, que são os operários, não só da exploração econômica como, também, da exploração politica dos que a saldo dos patrões, procuram

desviar a atenção do operariado de seus verdadeiros e principais problemas. Com esse fim procura-mos os srns. da Empresa Perola para sem nenhuma duvida, esclarecermos o povo da cidade.

De começo nos informamos das condições do contrato da Empresa com a Prefeitura.

Nesse contrato a Empresa se obriga a manter os onibus necessarios ao movimento, na principal artéria da cidade, a partir das

7 horas da manhã as 8 1/2 da noite pelo preço de 50 centavos, tendo ficado estipulado que de 2 em 2 anos esse preço estaria sujeito a um reajustamento.

Esse contrato foi feito ha 4 anos sem que até o presente momento tivesse havido qualquer reajustamento.

De dois anos para cá e, especialmente, no ultimo ano transcorrido, o óleo combustível subiu 26%; o óleo lubrificante 36%; os pneumáticos (continua na última página)

## A Paz e o Bem-Estar

é o supremo anhel

de todos os povos. Um

é consequência do outro

lutamos pois pela paz



# Os 9 Pontos da Carta da Paz

Em resumo do II Congresso Mundial da Paz, realizado em Varsóvia, em novembro de 1950, 2.065 delegados de 90 países enviaram à Organização das Nações Unidas uma proposta de 9 pontos para a paz duradoura e insistindo ao mesmo tempo para que a ONU começasse a sua missão de buscar um entendimento geral entre os povos.

## 1 - Cessação da guerra na Coreia pela retirada dos exércitos estrangeiros

A intervenção armada norte-americana na Coreia procedeu em seis horas a redução do Conselho de Segurança convocada pelos Estados Unidos. Que fez o Conselho de Segurança? Procurou ouvir as partes em luta. O Governo da República Popular e o go-

verno fantoche de Syngman Rhee, como mandam os princípios do direito e a Carta das Nações Unidas? Não! Além disso não estavam presentes a URSS e a China. As duas grandes potências vizinhas da Coreia. A resolução do Conselho, portanto, sancionando a invasão americana foi e é uma decisão ilegal. Nos próprios Estados Unidos, a opinião pública põe em dúvida o ato de Truman. O senador Taft declarou ilegal esse ato do Conselho de Segurança e do governo americano. Quem agride a Coreia?

Os EE. UU., cujas tropas dali não querem sair por meio de negociações. A saída dos exércitos estrangeiros da Coreia é o caminho da paz, mas Truman não de recuar até as duas grandes potências vizinhas da Coreia. A resolução do Conselho, portanto, sancionando a invasão americana foi e é uma decisão ilegal. Nos próprios Estados Unidos, a opinião pública põe em dúvida o ato de Truman. O senador Taft declarou ilegal esse ato do Conselho de Segurança e do governo americano. Quem agride a Coreia?

ta de guerra. Entre estes se destacam os «Diários Associados», o «Estado de São Paulo», o «Correio da Manhã», o «O Globo», «A Noite» e dezenas de outros. É preciso, pois, que fazendo cumprir a Constituição, se elaborem e encaminhem projetos de lei ao Parlamento decretando sanções penais para a propaganda de guerra. Em vários países da Europa, na Hungria, na Rumania, etc. foi adotada essa medida. Em nosso país, impõe-se um movimento de massas nesse sentido, em defesa da vida da nossos filhos e irmãos, por que da criação de um clima de guerra a desflagração da guerra há hoje um passo apenas. Chateaubriand e outros propagandistas de guerra precisam sentir na pele o fogo do ódio popular.

## 6 - Condenação do crime de extermínio maciço das populações civis da Coreia

Os imperialistas ianques superaram na Coreia tudo que antes se conhecia em matéria de selvagem destruição de vidas e de bens. Superaram os nazistas e os militaristas nipônicos.

Eles próprios confessam com verdadeiro canibalismo: «Podeis chamar-nos a Companhia de Matadores», dizia um oficial norte-americano ao correspondente de guerra do New York Herald Tribune, depois de uma carnificina que presenciou o jornalista (N. Y. H. Tribune de 10 de agosto de 1950.)

Soldados ianques e sul-coreanos assassinaram de vez sete mil patriotas coreanos em Rang Wall, caminho de Taejon. Seta fozas, das quais a maior tinha duzentos metros de extensão, quatro metros de largura e dois de profundidade, encheram-se de cadáveres mutilados.

«Eles matam simplesmente para se ver livres do trabalho de transportar prisioneiros para a retaguarda» — diz John Harborne no «Times», de 11 de agosto de 1950.

É claro que crimes como estes não podem ficar impunes. Devem ser julgados os responsáveis por crimes monstruosos como estes, e a sua frente, o canibal Mac Arthur.

## 7 - Interdição das armas atômicas e na mesma Proporção de todas as forças armadas

É preciso tornar bem claro que o controle de todas as armas sejam as atômicas e outras de destruição em massa, sejam as convencionais, é tecnicamente impossível.

A redução das forças armadas se impõe com muita urgência. As forças armadas absorvem créditos astronômicos votados pelos governos. É típico o que acontece no Brasil. Enquanto 51 o/o do orçamento global da República são destinados às despesas de guerra, sobem os preços dos gêneros. Quase simultaneamente com a votação de altos créditos militares elevaram-se os preços de muitas utilidades: a gasolina, a querosene, etc. O mesmo aconteceu com as passagens de ônibus e de barcos da Cantareira. «Pesam ameaças imediatas sobre o café, o açúcar, a carne.

Reduzir as forças armadas é reduzir as despesas de guerra. É enfim economizar dinheiro que servirá para criar mais saúde, mais cultura e mais felicidade para os povos.

## 8 - RESTABELECIMENTO DO INTER-CAMBIO NORMAL E REDUÇÃO DO CIPROCO ENTRE OS PAÍSES

As restrições impostas ao comércio e ao livre intercâmbio criam sérias dificuldades à vida dos povos. Esta situação é aproveitada por certos países em benefício próprio. Exemplo: os Estados Unidos que impuseram às nações do Plano Marshall a redução de 25 o/o das suas exportações para a União Soviética e as democracias populares. Coisa idêntica acontece com o nosso país. Porque os Estados Unidos ordenaram a Dutra o rompimento com a URSS e impedem que tenhamos relações com a União Soviética?

Porque isto é um meio de nos manter num estado de dependência econômica e não permitir a concorrência com eles os países industrialmente desenvolvidos que nos forneceriam artigos melhores e mais baratos e que igualmente absorveriam a produção de nossas principais matérias de exportação.

Pela liberdade de comércio, em igualdade de condições, batem-se os partidários da paz e do progresso em todo o mundo.

(Conclui na terceira página)

## 2 - Oposição ao rearmamento da Alemanha e do Japão. Conclusão de Tratados de Paz

O rearmamento da Alemanha é um crime, além de constituir ameaça de guerra entre as nações e de guerra civil na Alemanha. Num espaço de setenta e cinco anos a Alemanha invadiu por trez vezes o território de seus vizinhos. A Polónia, a Tchecoslováquia, a União Soviética, a França não se poderiam sentir seguras com uma Alemanha remilitarizada, vítima que foram das invasões ale-

mas. Os Tratados de Teerã e de Potsdam assinados pelos Estados Unidos, Inglaterra e União Soviética, proibem o rearmamento da Alemanha e do Japão. Mas os Estados Unidos rompem os tratados que assinaram: querem uma Alemanha com indústrias de guerra e um exército para agressão. A conferência dos satélites americanos em Bruxelas, decidiu isso. Eisenhower

nomeado gauleiter da Europa reuniu-se com os antigos generais de Hitler, Halder e Manteuffel, entre outros. Contra isso é que se levantam os povos e entre eles o povo brasileiro, também vítima dos horrores da guerra e da agressão alemã, dentro de suas águas territoriais.

O povo brasileiro lutará contra a consumação desse crime.

## 3 - Interdição de qualquer atentado à liberdade e independência dos povos

Os povos têm o direito de escolher seus governos — diz a Carta das Nações Unidas no seu artigo 1.º E a Declaração dos Direitos do Homem, produto da Revolução Francesa, já dizia: Quando o governo fere os direitos do povo é para cada parcela do povo o mais sagrado dos direitos e o mais indispensável dos deveres.

O direito à revolução, seja para a independência do país, seja para substituir um governo que oprime o povo, ou não corresponde às aspirações do povo, é um direito histórico e democrático. Usando desse direito, as armas na mão, libertamos os da Portugal dos Estados Unidos saíram o jugo britânico, as colônias da América o domi-

nio Espanhol.

A violência usada para impedir os povos de escolher seu regime e seu governo constitui uma ameaça à paz e à liberdade. Por isso precisamos de uma Carta das Nações Unidas. Por isso precisamos de que o Pacto do Atlântico Norte que contrapõe ao direito de insurreição a figura da «agressão interna», viola de frente a Carta das Nações Unidas.

## 4 - Denúncia e impedimento de qualquer agressão armada, seja qual for o pretexto

Os imperialistas agressores procuram por todos os meios lançar confusão sobre o que é agressão. Por isso as forças da paz procuram definir objetivamente e condenar a agressão.

Agressão é o emprego de forças armadas de um Estado contra outro. É um ato de relações internacionais. É a

violação da soberania de uma nação. É necessário que não se confunda agressão com insurreição, que é um ato dentro de um país, um direito do povo, que insatisfeito com o seu governo lança mão das armas, da revolução.

A Carta de São Francisco, art. 2.º n. 7 proíbe a intervenção nos negócios que são

da jurisdição interior de não importa que Estado, e dá como um dos propósitos da ONU «desenvolver relações amistosas entre as nações, baseadas estas no respeito da igualdade de direitos e de auto-determinação dos povos».

## 5 - Punição por lei em todos os países da propaganda de uma nova guerra

A propaganda de guerra é um dos mais graves crimes contra a humanidade e cria séria ameaça à colaboração pacífica entre os povos. Impede a confiança entre as nações, única base possível para uma paz durável. Em sua

segunda sessão, a Assembleia Geral das Nações Unidas condenou a propaganda de guerra. Se o apelo ao assassinato, ao saque, ao incêndio são crimes condenáveis pela legislação de muitos países, como permitir o apelo ao assassinato e a propaganda abertamente de velhos, mulheres e crianças que é a guerra? A Constituição brasileira, por exemplo, diz que é proibida a propaganda de guerra. Mas grande número de jornais brasileiros, diariamente fazem uma propaganda abertamente de velhos, mulheres e crianças que é a guerra?



# O CAFE' Arma de

## Dominação colonial do Brasil pelos imperialistas ianques

A corrida armamentista agrava a cada dia que passa a crise econômica em curso nos Estados Unidos. O que acontece com o café, principal produto da economia brasileira, é um exemplo típico dos efeitos desastrosos da crise americana sobre os países satélites. Por intermédio do café os ianques obrigam nosso povo a financiar seu programa guerreiro e descarregam sobre os ombros das massas populares boa parte do peso da crise que mina sua economia. O tabelamento do café pelo governo Truman atinge em cheio centenas de milhares de famílias camponesas ligadas diretamente à produção cafeeira e que gemem sob o guante do latifúndio, bem como as massas de milhões de consumidores nas cidades.

### 15 MILHÕES DE DOLARES

Os grandes fazendeiros e os exportadores de café exigem um preço de 56,5 centavos de dólar por libra peso, enquanto os ianques estipularam um preço máximo de 35,5 cents, o que dá uma diferença, no total das compras de 15 milhões de dólares em favor dos americanos e destinados ao financiamento do fabrico de armas para agredir a União Soviética.

## Os 9 pontos

(CONCLUSÃO DA SEGUNDA PAGINA)

### 9 - Melhoramento das relações culturais entre todos os povos do mundo

O conhecimento real e recíproco dos povos destrói os preconceitos, as suspeitas e o medo artificialmente criados: permite compreender que sob as formas de vida mais diversas os sentimentos profundos do homem e da mulher são os mesmos em todas as partes do mundo: querem viver em paz, para construir seu lar, sua família e seu país. É mais: querem progredir usando as descobertas científicas que lhe permitem dominar a natureza. Querem poder usar as novas fontes de energia descobertas pela ciência para construir a vida e não para destruí-la.

As barreiras levantadas contra o livre intercâmbio servem para enganar os povos em relação aos outros povos gerando a discordância e incompreensão, criando um clima de desconfiança que favorece a propagação da guerra. É necessário, por isso, que melhorem as relações culturais entre todos os povos, por cima das diferenças de regime e de sistema de vida.

Estes são em resumo os 9 pontos da Carta da Paz e alguns argumentos que os fundamentam. Todos eles nos dizem que a paz é possível e a guerra não é fatal. Mas para ganhar a paz, temos que trabalhar e lutar para merecê-la.

«A paz não se espera a paz conquista-se» — este é o lema dos partidários da paz de todo o mundo.

## Resolução do II Congresso da Paz sobre a definição da agressão

1º — O Agressor é o Estado Que Em Primeiro Lugar Empregar a Força Armada Contra Outro Estado, Não Importa Sob Que Pretexto.

2º — Nenhuma Consideração Política, Econômica, Estratégica, Nenhuma Razão Baseada Sobre a Situação Interna de Um Estado Pode Justificar Uma Intervenção Armada.

Quem paga esses 15 milhões de dólares? É claro que essa fortuna não será descontada dos lucros dos fazendeiros e muito menos dos lucros das firmas americanas, que monopolizam o comércio do café. Esse dinheiro sai do suor dos camponeses, cuja exploração aumenta nas fazendas do café, e é pago pelos consumidores brasileiros através de sucessivos e escorchantes aumentos por um produto de pessima qualidade.

Nessas condições, se torna evidente que o café longe de representar uma atividade capaz de eliminar as causas da pobreza e da miséria do povo, não passa de um instrumento de exploração e opressão imperialista.

No ano passado, os americanos promoveram uma alta temporária do café com o objetivo de salvar os senhores feudais da bancarrota, empurrar o país para a monocultura de um artigo de «boa vizinhança» e golpear a produção de artigos concorrentes aos americanos, como é o caso do algodão em super-produção nos E.E. UU. Além disso, aquele aumento se destina a acumular os dólares necessários à exportação dos lucros das empresas ianques e ao pagamento de alarmante «deficit» da balança comercial e abrir as comportas para novas compras de artigos de luxo: automóveis, perfumes e bebidas finas para os senhores das classes dominantes. Nas fazendas, a exploração aumentou, foi mais rigorosamente proibido o plantio pelos camponeses de milho e feijão nas ruas dos cafezais, as lutas por melhor paga pelo trato de mil pés de café foram duramente reprimidas e o bandido Ademir criou a polícia rural, para a qual está sendo treinado até um corpo de paraquedistas com o fim de atacar, como numa guerra, os camponeses em luta contra a exploração feudal.

### PEDEM DOLARES E A INTERVENÇÃO IANQUE

Os tatuiras e tubarões do café, através do governo de Getúlio Vargas, simulam resistência ao ato colonialista dos americanos. Mas Vargas, na realidade, limita-se a «manifestar nossa estranheza» e à atitude submissa de «pleitear o reexame do assunto». Os americanos já responderam que não houve violação alguma de qualquer convenio anterior e revelam que o preço teto foi estabelecido «em combinação com o governo brasileiro». A demagogia de Getúlio e Lafer «sobre a defesa da economia nacional» está desmascarada. Na realidade as classes dominantes pedem mais dólares pela sua traição.

«Mas para os senhores das classes dominantes — os grandes comerciantes e industriais, os banqueiros e latifundiários não há outra saída para os problemas brasileiros senão através da submissão crescente ao domínio americano e, QUANDO PEDEM DOLARES, PEDEM TAMBÉM A INTERVENÇÃO ESTRANGEIRA NO PAÍS.»

Somente o programa da FDLN dá uma solução justa ao problema do café: isto é, uma solução de acordo com os interesses da massa camponesa e de todo nosso povo. Uma política de paz e amizade para com a URSS e o campo socialista, a entrega da terra a quem a trabalha, a conquista do um governo democrático e popular através da luta pela paz e contra a carestia contra os contratos escravagistas nas fazendas de café — eis a solução para impedir que o café continue sendo um instrumento de dominação americana através do qual os incendiários de guerra ianque arrancam as mais vergonhosas concessões das classes dominantes.

«Lutar pela paz, é destruir a tentativa de guerras imperialistas»

## TRABALHADORES!

QUEREIS aprender a verdadeira política do povo, a defender os vossos interesses, a lutar por uma pátria política e economicamente independente? LÊDE VOZ OPERÁRIA

### Voz do Povo

RUA RINHEIRO MACHADO

N.º 1373 (fundada)

Caixa Postal, 157

CAXIAS DO SUL

Rio Grande do Sul

Director: EUNESTO BERNARDI

Numero avulso ..... Cr\$ 0,50  
Assinatura anual..... Cr\$ 25,00  
« p/ o interior Cr\$ 30,00

Seminário noticioso e de divulgação política sob o lema:

Paz — Terra — Liberdade

### Noticias da União Soviética

#### PECUARIA SOVIETICA

O plano quinquenal de 1946 a 1950, estabelecia a tarefa de recuperar e ultrapassar o nível de antes da guerra no desenvolvimento da pecuária. Esta tarefa foi cumprida brilhantemente: Existem hoje nos kolхозes 58 por cento mais gado vacum do que antes da guerra, 65 por cento mais gado lanífero e 65 por cento mais gado suíno.

## Guerra...

(Conclusão da última pag.)

ram a guerra contra a Coreia e a China como injusta... Os soldados consideram a guerra que lhes é imposta como profundamente impopular.

Dai os esforços cada vez mais desesperados do imperialismo ianque para recrutar soldados mercenários entre os povos da América Latina, para agressão infame de Wall Street contra a Coreia e a China. A nossa resposta deve ser ainda mais contundente que a do povo americano: Odiemos a guerra de Truman! Não iremos para a Coreia!

## Precisá automovel?

CHAME A  
QUAQUER  
HORA DO DIA  
OU DA NOITE PELO

Tel. 111



# A Nomeação do Snr. RANDAZZO para Sub-prefeito do 1.º DISTRITO

## Mais Um Ato de Irresponsabilidade do Snr. Luciano Corsetti

### GUERRA INJUSTA, GUERRA IMPOPULAR

Recem-chegado dos Estados Unidos, onde permaneceu algum tempo em missão militar na ditadura de Dutra, o general Juarez Távora, declarou textualmente à imprensa que o entrevistou no seu desmembrar que:

«E no caso da guerra da Coréia, os parlamentares (norte-americanos) estão recebendo centenas de cartas, semanalmente, de todas as correntes da população. Essas cartas, em sua quase totalidade, são de protesto contra o envio de tropas para a guerra

na Coréia.»

O sr. Távora é insuspeito para falar, pela própria missão que lhe foi confiada num momento em que os imperialistas tanques procuram rastrear o povo brasileiro às suas aventuras de guerra. E, conhecida também a posição do sr. Távora na questão do novo petróleo, que ele acha deve ser entregue aos trustes norte-americanos, os mesmos responsáveis e beneficiários da guerra na Coréia e dos preparativos de guerra mundial.

Assim, para que o sr. Távora dê o depoimento publicado pela «Sadia», é porque a repulsa do povo americano a guerra constitui um movimento nacional que abrange todas as correntes da população. E significa que o povo americano não quer a guerra de Truman.

Stalin já afirmara na sua entrevista: «Os soldados (norte-americanos e ingleses) conside-

(Conclui na 3.ª página)

## Abatido o Juventude pelo Esportivo

Realizou-se domingo último no Estádio da Juventude, o encontro entre Juventude e Esportivo de Bento Gonçalves.

Coube ao Esportivo a vitória deste choque, por 4 a 2.

### MOVIMENTO DO PLACARD

Aos 22 m. da 1.ª fase. CLARIMENDO, de penalti abre o escore para o Esportivo.

Aos 26 m. NELSON, de fora da área assinala o 2.º do Esportivo.

Aos 31 m. GIN, atira de longe elevando para 3 a 0.

Na segunda fase, aos 3 m. ANTONIO CARLOS, vence Perosso: 3 a 1 pró Esportivo.

Aos 8 m. NELSON encerra a contagem para os visitantes.

Aos 44 m. PULIM, assinala de penalti o 2.º tento para o Juventude a último da tarde.

### OS QUADROS

**ESPORTIVO** — Perosso; Tremsia e Osvaldo; Azevedo, Carlos e Tomazi; Gin, (depois Heiter); Romildo, Clarimendo Nelson e Dominguitinho (depois Gin).

**JUVENTUDE** — Casara, Bortogara (depois Mengato) e Pipinha, Enio, Pulim e Brite; Osvaldinho. (depois Anto-

tonio Carlos, depois Martel), Julio Petersen. Sua atuação foi apenas regular.

### PRELIMINAR

Na preliminar, saiu vitorioso o Juventude por 2 a 0.

### ARBITRAGEM

Dirigiu o prelio o arbitro

### Torino Versus serrano HOJE, NA CIDADE DE BENTO GONÇALVES

Esta marcado para hoje, mais uma excursão de um clube do nosso futebol menor. Trata-se do Torino Futebol Clube, que enfrentará logo mais na cidade de Bento Gonçalves, o categorizado esquadra do Esporte Clube Serrano.

### O Caxia vai a Santa Lucia do Piauí

Conforme apurou nossa reportagem esportiva deverá excursionar, hoje a tarde, ao distrito de Santa Lucia do Piauí, a aguetada equipe do Caxias.

Em Santa Lucia, o Caxias medirá força com o forte conjunto do Botafogo.

### INTERNACIONAL 2 x ALIANÇA 1

Excursão ou domingo último, a vila de Santa Lucia neste 1.º distrito, o Internacional Caxiense. Naquela localidade o conjunto da Vila Operaria enfrentou a Aliança F. C. A vitória sorriu ao Internacional por 2 a 1.

Na preliminar, outra vitória do Internacional por 1 a 0, gol de Dirceu, de forma magnífica.

A equipe principal do Internacional atinou assim: Alemão, Romeu e Cordeiro; Canhoto, Cassiano e Bagé (depois Argemiro); Geraldo (depois Zequita), Marreco, Jaquicana, Nana e Darcy.

Marcaram para o Internacional: Jaquicana e Geraldo. O tento da Aliança, foi assinalado de penalti

não é pão.

A todas essas onde estão os fiscaes, os tabeladores, os paes dos pobres, os solucionadores de todos os problemas do operariado, os P.T.B.M.

Consta que eles existem em vespas de eleições.

Passadas as eleições os eleitos são reis e o povo continua a ser a maquina de pagar impostos, enriquecer os patrões e passar miséria.

### EDIÇÃO DE HOJE

4 páginas  
50 centavos

Com a nomeação do snr. Randazzo para sub-prefeito ficou desmascarada abertamente, clinicamente, a indecência que campeia na Prefeitura Municipal de Caxias do Sul.

Não ha quem não saiba em Caxias que o snr. Randazzo, alem de velho fascista, sempre se locupletou com concessões de serviços publicos. No tempo do dr. Celeste Gobatto, que o importou da Itália, foi contratado o snr. Randazzo para caçar moscas com flores de carqueja nos postes de iluminação, dando-lhe, também, a concessão da limpeza publica, serviços que lhe renderam boas cobras. Ao lado disso explorava o snr. Randazzo a venda de enxertos de «olho» de parreiras.

Os tempos correram e hoje o snr. Randazzo ainda é concessionário da limpeza publica, a'em de superintendente das Feiras Livres, encarregado substituto do Fomento Agrícola Municipal, constando que também explora uma ou mais bancas na Feira e agora o snr. Luciano Corsetti, num ato em que evidencia a sua completa irresponsabilidade, tem o desprate de afrontar o povo de Caxias nomeando o sub-prefeito do 1.º distrito.

Agora o snr. Randazzo terá que prestar contas da limpeza publica, do andamento das Feiras, do rendimento de sua banca, do Fomento Agrícola ao snr. Randazzo sub-prefeito. Isto é, a si próprio.

Ha tempos o snr. Randazzo — entrou com um pedido de aumento dos serviços de limpeza publica de Cr\$ 17.500,00 mensais para Cr\$22 ou 23.000 00. Agora ele mesmo poderá dar o despacho que ninguém tem duvidas em qual seja.

A unica dificuldade que o snr. Randazzo vai ter é escrever o despacho em português. Mas dessa dificuldade algum secretario o tirará por certo.

Indecência maior só outra que venha a se dar aqui mesmo, em Caxias do Sul.

## Fluminense e Gloria

Realizar-se-á hoje à tarde na Colina Fantasma, seduto do G. E. Fluminense, o encontro amistoso entre os quadros do Gloria, de Carasinho e Fluminense local.

Reina grande entusiasmo em relação a choque desta tarde, entre o campeão de Carasinho, o Gloria e o G. E. Fluminense.

### O suposto...

(Conclusão da 1.ª página)

máticos 80%; as peças, numa porcentagem variavel de 30 a 300% e o preço dos ônibus de 100%.

Mesmo com esses aumentos de materiais, já-mais concordariamos com qualquer aumento que viesse sacrificar o povo e, principalmente, os trabalhadores. Mas, acontece, que a Empresa Perola não pediu o aumento das passagens, respeitando as condições de seu contrato, levando em conta, especialmente, o seu desejo de não prejudicar o povo em suas principais necessidades de transporte para o trabalho e outras ocupações diarias. A Empresa Perola pediu aumento das passagens dos 20 1/2 em diante. Dessa hora em diante a Empresa não está obrigada por nenhum contrato a cousa nenhuma, inclusive a circular.

Até aí o fato em si, como está legalmente colocado e a posição da Empresa,

De um mez ou dois para cá a Radio local levantou o problema, que não existia, do aumento das passagens, apresentando soluções infantis de dois tipos de passagens e extensão das linhas de ônibus, pretendendo fazer de Caxias, por pura vaidade, uma pequena Capital Federal com os subúrbios da Central e da Leopoldina, que aqui se chamariam S. Catharina, Vila Rio Branco e Delazer.

Essas sugestões apesar de aparentemente inocuas com-

plicaram o problema.

«O Pioneiro, órgão dos maiores exploradores do operariado de Caxias do Sul e do clero, que aqui já não se pode mais chamar de reacionario porque já é histórico, pegou o pluma na unha e aproveitou o motivo para desviar a atenção dos trabalhadores de seu principal problema que é o aumento de salarios.

Procuraram os laços dos patrões de «O Pioneiro do Sul» atirar contra a Empresa Perola o operariado de Caxias para tirá-lo de sua luta por aumento de salarios que se processa contra a MAESA, os Triches, os Gazola, a Indústria Madeireira, as indústrias do Vinho, da seda, etc.

E isso é tão verdade, que o infantil clerical-fascista Gardelino, traindo a estupidez e covardia sua e da seus companheiros de «O Pioneiro» que ficam a socapa, covardia o estupidez características, aliás, de todos os integralistas, teve a ingenuidade de dizer que essa campanha destinava-se a desviar os operarios da influencia dos comunistas.

Teglati dizia — como são cretinos e o nós acrescentamos, e estúpidos.

Não adianta o diversionismo das lações dos patrões integralistas de «O Pioneiro», por que os salarios miseráveis, a miséria, a falta de casa, o desconforto é tudo o que têm os operarios, comunistas ou não, católicos, protestantes, espiritos ou ateus.

Só vivem a tripa fórra os Gardelinos, Favaros e demais integralistas de «O Pioneiro» que, vendidos aos patrões, procuram desviar os operarios de sua verdadeira luta, fazendo da Empresa Perola um bed-expiatório.

## A exploração do ... (CONCLUSÃO DA PRIMEIRA PAGINA)

mil) kilos.

Apuramos, então, que é um excelente negocio para o dono do matadouro, que de aluguel recebe sem fazer nada Cr\$ 15.000,00 por mez e para o mercante que, aumentando 20 centavos no preço da carne tem um lucro de Cr\$ 21.000,00, alem dos miúdos que representam Cr\$ 3.000,00, num total de Cr\$ 24.000,00 por mez perfazendo Cr\$ 460.000,00 por ano.

Ora tudo isso é o povo quem paga e 90 % da população de Caxias do Sul

é composta de operarios e suas familias que arcam o lombo dentro das fabricas, ganhando salarios miseráveis e comprando carne a troco de ouro.

Não bastando a carne de peixeço por preço de fillet para escorchar o bolso do operario, ainda temos o peso do pão, no qual os padeiros tem cangado de roubar o povo.

Os padeiros enriquecem vendendo a alma no pão.

Alguem desconhece a alma dos padeiros? E o ar que o pão contém e que